

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

ERRO DE IMUNIZAÇÃO: UM EVENTO ADVERSO EVITÁVEL



A imunização é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes para proteger o indivíduo e a população de doenças evitáveis. Reações relacionadas ao erro de imunização são evitáveis. A identificação e correção desses erros, em tempo hábil, são de grande importância.

Organização Mundial da Saúde, 2014.



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar os conceitos de erro de medicação/imunização;
- Apontar os fatores que levam aos erros de imunização e seus impactos;
- Apresentar o conceito de vacinação segura e seus desafios.



Introdução

- Um dos maiores desafios dos serviços de saúde que atuam em vacinação é **assegurar as boas práticas de vacinação segura**. As práticas adequadas, desde o produtor até a administração de vacinas, soros e imunoglobulinas, **garantem o sucesso e a credibilidade dos programas de imunização**.
- É essencial que as vacinas sejam utilizadas de acordo com suas indicações, contraindicações, dosagens, condições de armazenamento, procedimentos de reconstituição descritas em bula, entre outros.
- Os **erros de imunização**, consequentes de atitudes ou procedimentos não cumpridos conforme estabelecidos nas normas, por si só ou em conjunto, podem causar redução ou falta do efeito esperado e eventos adversos graves e até fatais.



Classificação dos Eventos Adversos Pós Vacinação

De acordo com a relação causal, **os eventos adversos pós-vacinação (EAPV)** são classificados em:

- Reações inerentes ao produto
- Reações inerentes à qualidade das vacinas (desvio de qualidade ou queixa técnica)
- **Erros de imunização (programático)**
- Reações de ansiedade relacionadas à imunização ou estresse desencadeado em resposta a imunização (EDRI)
- Coincidentes



Erro de Medicação e Imunização

Qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inadequado de medicamentos, entre estes todos os imunobiológicos, ou causar dano a um paciente, enquanto o medicamento está sob o controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores.

Podem estar relacionados à:

- Prática profissional;
- Produtos para a saúde;
- Procedimentos;
- Sistemas, incluindo prescrição, orientação verbal, rotulagem, embalagem e nomenclatura de produtos industrializados e manipulados, dispensação, distribuição, administração, educação, monitorização e uso.



Relação de fatores que caracterizam os Erros de Imunização

Produto

Não cumprimento das boas práticas de fabricação pode levar a um desvio de qualidade como alterações de potência (quantidade inferior e qualidade dos microrganismos e menor resposta imunológica), aumento de reatogenicidade (alterações na esterilidade), dentre outros.





Relação de fatores que caracterizam os Erros de Imunização

Rede de Frio

Compreende o transporte,
armazenamento,
acondicionamento,
distribuição, controle de
temperatura, turvação,
alteração de coloração.

Transporte e acondicionamento



Almoxarifado



Sala de vacina



Extramuros



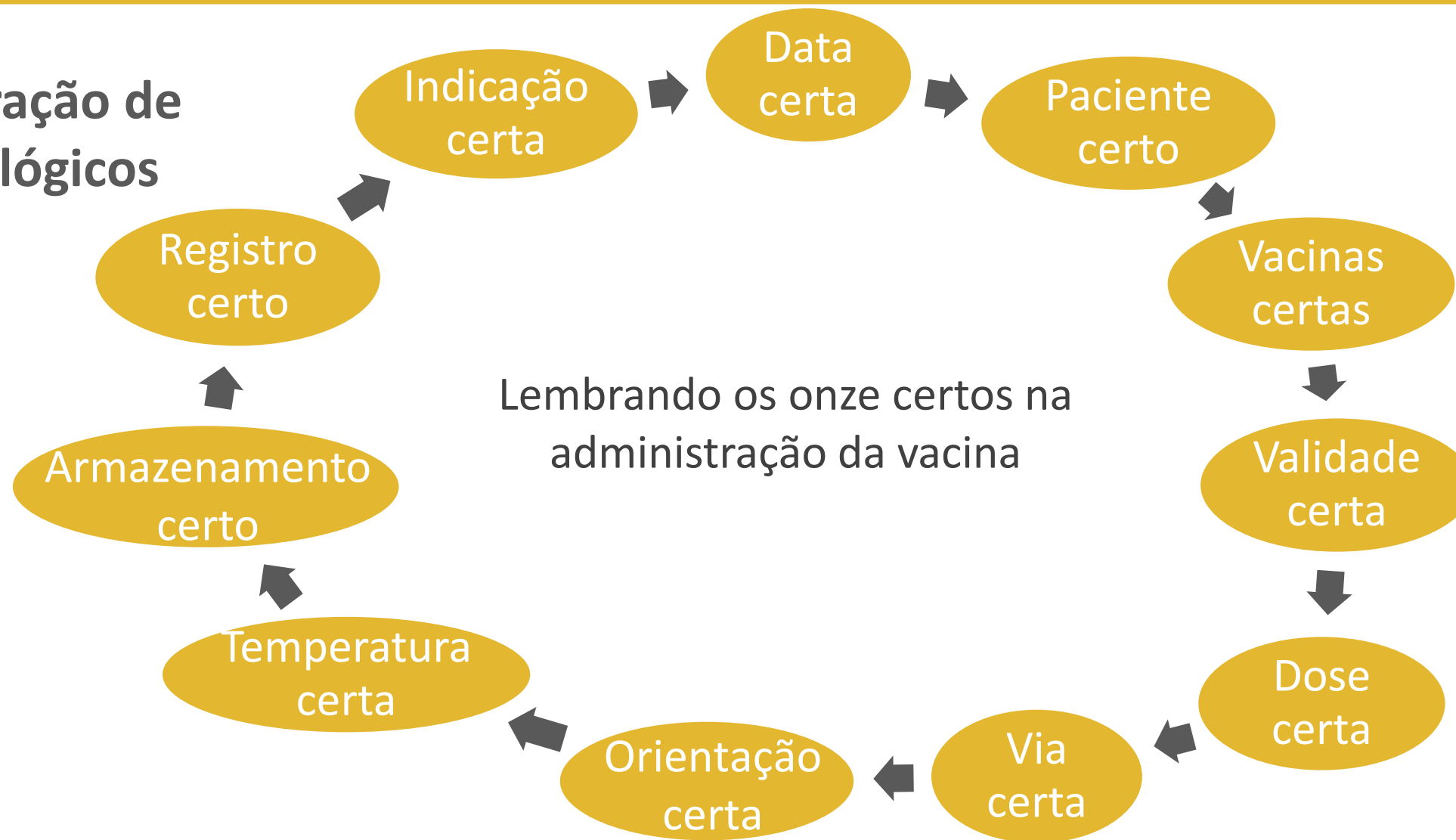
Relação de fatores que caracterizam os Erros de Imunização

Manuseio e Administração

- Reconstituição
- Diluentes
- Dosagens incorretas
- Preenchimento de seringas
- Tamanho de agulhas
- Trocas de vacinas
- Via e sítio de administração
- Idades fora das recomendações
- Intervalos entre vacinações
- Vacinas fora do prazo de validade

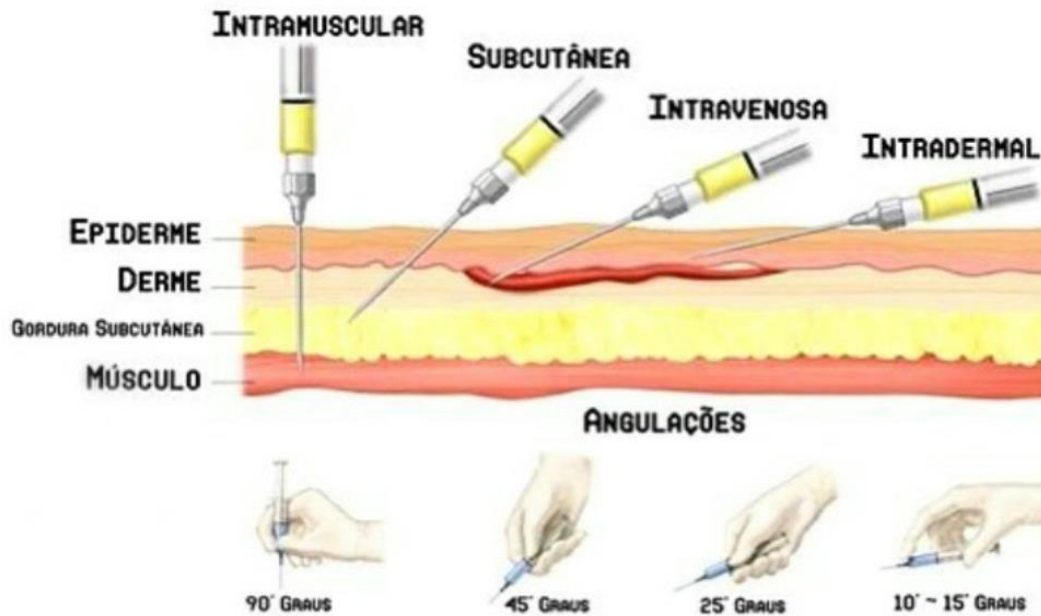


Administração de Imunobiológicos





Administração de Imunobiológicos



Seringas e Agulhas:

Existe uma variedade de seringas e agulhas, cada uma projetada para liberar um determinado volume de medicamento em um tipo específico de tecido.

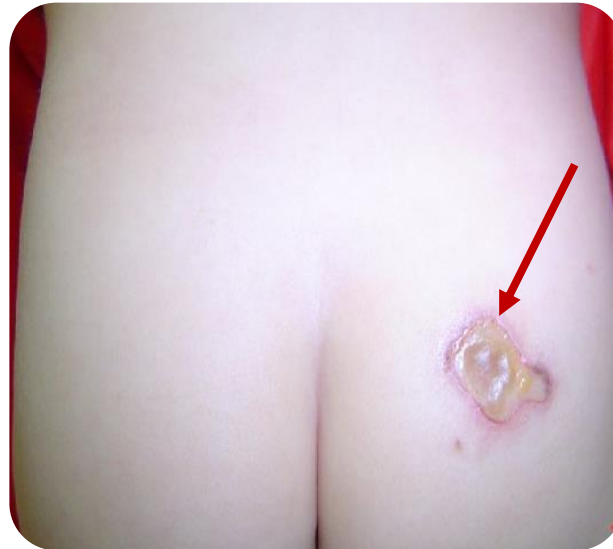




Exemplos de Erros de Imunização	Eventos Previstos
Vacinas ou diluentes contaminados	Infecções como abscesso localizados no local de aplicação, sepse, síndrome do choque tóxico ou morte
Utilização de vacinas com prazos de validade vencidos	Vacina ineficaz
Reconstituição com diluente incorreto	Abscesso por agitação incorreta
Troca da vacina/diluente por outro fármaco/medicamento	Evento adverso de outro fármaco, por exemplo, insulina
Injeção em locais equivocados <ul style="list-style-type: none">• BCG aplicada por via subcutânea• DTP/dT demasiado superficial• Injeções em nádegas	Reações ou abscessos locais Lesões em nervo ciático
Transporte/armazenamento inadequados, incorretos	Reação local por vacinas congeladas; vacina ineficaz
Descaso às precauções e contraindicações	Eventos adversos graves previsíveis



Erros de Imunização





Impactos dos Erros de Imunização

- Redução da confiança do público em geral, ao sistema de saúde, programas de imunizações e vacinas
- Possíveis danos aos vacinados: ocorrência de eventos adversos e proteção imunológica inadequada
- Aumento de custos: revacinação necessária, tempo de serviço dos profissionais
- Processos judiciais

As práticas inadequadas de imunização podem resultar em danos para o produtor do imunobiológico, para a instituição que os adquire e distribui, para o profissional que manipula e administra, bem como para as pessoas que recebem as vacinas.



Notificação dos Erros de Imunização

Erros programáticos (procedimentos inadequados)

- 1 – Tipo de imunobiológico utilizado
- 2 – Via de administração
- 3 – Diluição
- 4 – Conservação
- 5 – Fora da idade recomendada

- 6 – Técnica de administração
- 7 – Intervalo inadequado entre doses
- 8 – Intervalo inadequado entre vacinas
- 9 – Validade vencida

- 10 – Não se aplica
- 11 – Outros - Especificar:

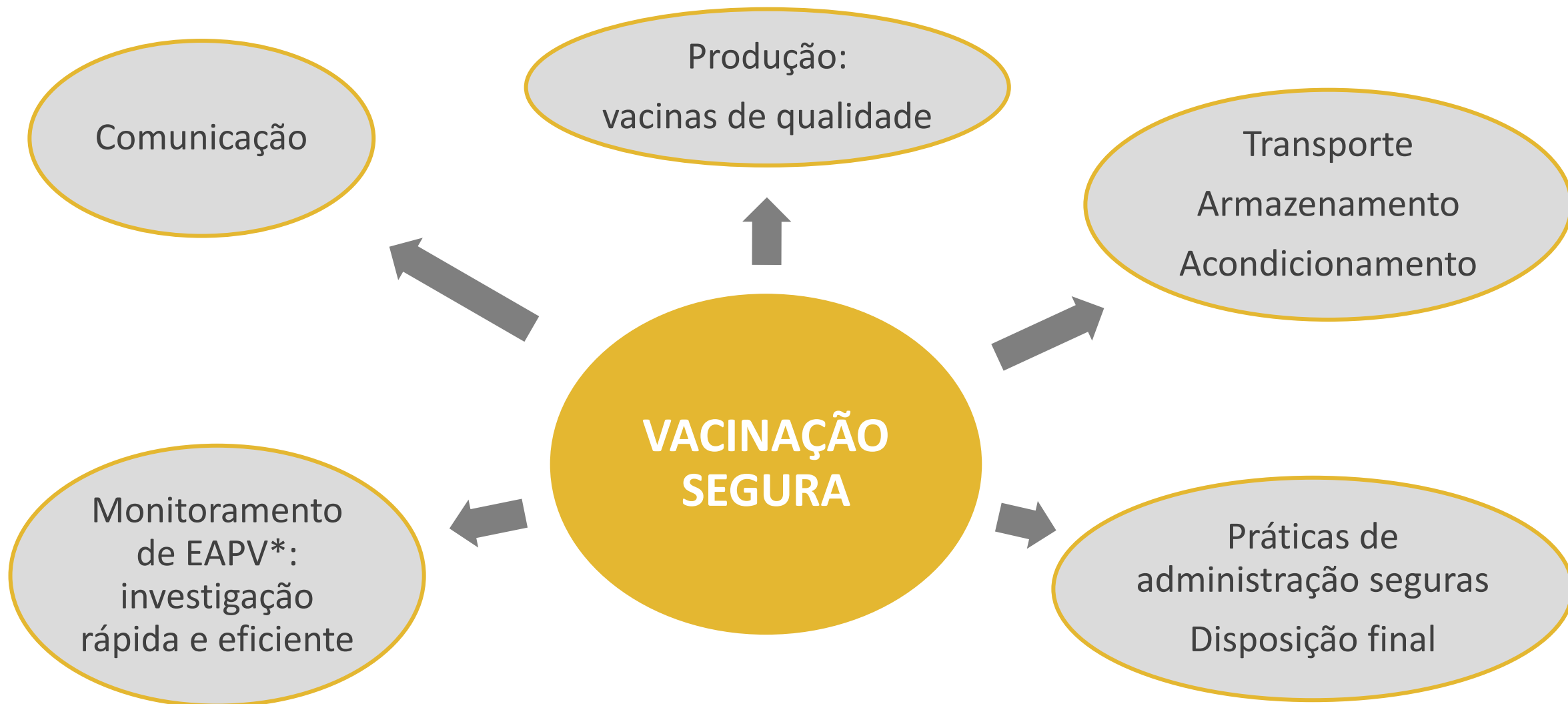
**Os erros de imunização devem ser notificados na ficha de
Eventos Adversos Pós Vacinação!**



Vacinação Segura

É o processo que mantém a maior eficácia e as mais baixas reações adversas a uma vacina, abrangendo desde a produção, armazenamento e manuseio, portanto, faz parte da segurança das imunizações.

Deve-se avaliar criteriosamente os calendários, precauções e contraindicações de cada vacina.



*EAPV: eventos adversos pós vacinação



Prevenção dos Erros de Imunização

- Treinamento de pessoal -> educação permanente
- Suprimento adequado de equipamentos e insumos para a vacinação
- Supervisão dos serviços
- Registro e análise criteriosa dos banco de dados



Desafios Constantes

- Calendários -> Novas vacinas e novos esquemas de vacinação
- Transporte / Armazenamento / Rede de Frio
- Horário de Atendimento das Salas de Vacinação
- Número reduzido de profissionais treinados
- Rotatividade dos profissionais nas salas de vacinas
- Adesão da população aos programas de imunização



Os erros de imunização são preveníveis por meio de treinamento de pessoal, de suprimento adequado de equipamentos e de insumos para a vacinação e de supervisão dos serviços.

Todo programa de imunizações deve garantir a segurança nas atividades de vacinação e estar preparado para responder a qualquer dúvida da população.



Referências

- World Health Organization (WHO). Global Manual on Surveillance of Adverse Events Following Immunization. 2014.
- National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention. About Medication Errors. 2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização. Formulário para Notificação/Investigação de Eventos Adversos Pós-Vacinação associados ao uso de Vacina, Soro ou Imunoglobulina. Dez. 2010.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA



@portaldeboaspraticas

ERRO DE IMUNIZAÇÃO: UM EVENTO ADVERSO EVITÁVEL

Material de 04 de março de 2021

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.